# Análise Matemática IV

# Resolução dos problemas para as aulas práticas

# Semana 2

1. Estabeleça as seguintes identidades (onde z = x + iy):

a)  $\cos(iz) = \cosh(z)$ ;

b) sen(iz) = i senh z;

c)  $|\cos z|^2 + |\sin z|^2 = \cosh(2y)$ ;

d)  $\cos^2 z + \sin^2 z = 1$ ;

e)  $\operatorname{sen}(z+w) = \operatorname{sen} z \cdot \cos w + \cos z \cdot \operatorname{sen} w$ ; f)  $\cosh^2 z + \operatorname{senh}^2 z = \operatorname{senh}(2z)$ .

# Resolução:

(a) Utilizando a definição de coseno complexo

$$\cos\left(iz
ight) = rac{e^{i(iz)} + e^{-i(iz)}}{2} = rac{e^{-z} + e^z}{2} = \cosh z$$

(b) De modo análogo

$$\operatorname{sen}(iz) = \frac{e^{i(iz)} - e^{-i(iz)}}{2i} = -i\frac{e^{-z} - e^z}{2} = i\operatorname{senh} z$$

(c) Notando que para um complexo z o quadrado do seu módulo é dado por  $|z|^2=z\overline{z},$  obtemos:

$$|\cos z|^2 = \frac{e^{iz} + e^{-iz}}{2} \frac{e^{iz} + e^{-iz}}{2}$$

$$= \frac{e^{iz} + e^{-iz}}{2} \frac{e^{-i\bar{z}} + e^{i\bar{z}}}{2}$$

$$= \frac{e^{i(z-\bar{z})} + e^{i(z+\bar{z})} + e^{-i(z-\bar{z})} + e^{-i(z+\bar{z})}}{4}$$

e também:

$$|\sec z|^2 = \frac{e^{iz} - e^{-iz}}{2i} \frac{\overline{e^{iz} - e^{-iz}}}{2i}$$

$$= \frac{e^{iz} - e^{-iz}}{2i} \frac{e^{-i\bar{z}} - e^{i\bar{z}}}{-2i}$$

$$= \frac{e^{i(z-\bar{z})} - e^{i(z+\bar{z})} + e^{-i(z-\bar{z})} - e^{-i(z+\bar{z})}}{4}$$

Logo:

$$|\cos z|^2 + |\sin z|^2 = \frac{e^{i(z-\bar{z})} + e^{-i(z-\bar{z})}}{2}$$

$$= \frac{e^{-2y} + e^{2y}}{2}$$

$$= \cosh(2y).$$

(d) Mais uma vez utilizando a definição das funções trigonométricas complexas

$$\cos^2 z + \sin^2 z = \left(\frac{e^{iz} + e^{-iz}}{2}\right)^2 + \left(\frac{e^{iz} - e^{-iz}}{2i}\right)^2$$
$$= \frac{1}{4} \left(e^{2iz} + 2 + e^{-2iz} - e^{2iz} + 2 - e^{-2iz}\right) = 1$$

(e) Outra vez utilizando a definição das funções trigonométricas complexas

 $\operatorname{sen} z \operatorname{cos} w + \operatorname{cos} z \operatorname{sen} w =$ 

$$= \frac{e^{iz} - e^{-iz}}{2i} \frac{e^{iw} + e^{-iw}}{2} + \frac{e^{iz} + e^{-iz}}{2} \frac{e^{iw} - e^{-iw}}{2i} =$$

$$= \frac{e^{i(z+w)} + e^{i(z-w)} - e^{i(-z+w)} - e^{-i(z+w)}}{4i} + \frac{e^{i(z+w)} - e^{i(z-w)} + e^{i(-z+w)} - e^{-i(z+w)}}{4i} =$$

$$= \frac{e^{i(z+w)} - e^{-i(z+w)}}{2i} = \operatorname{sen}(z+w)$$

(f) Ainda mais uma vez utilizando a definição das funções trigonométricas complexas

$$\cosh^{2}z + \sinh^{2}z = \left(\frac{e^{z} + e^{-z}}{2}\right)^{2} + \left(\frac{e^{z} - e^{-z}}{2}\right)^{2}$$
$$= \frac{1}{4}\left(e^{2z} + 2 + e^{-2z} + e^{2z} - 2 + e^{-2z}\right)$$
$$= \frac{e^{2z} + e^{-2z}}{2} = \cosh(2z).$$

2. Calcule o valor principal (i.e., tomando na função  $\log z$  o ângulo correspondente à restrição principal) de:

a) 
$$\log(-i)$$
; b)  $\log(1-i)$ ; c)  $i^{i}$ ; d)  $\left(\frac{1+i}{\sqrt{2}}\right)^{1+i}$ .

Resolução:

(a) 
$$\log(-i) = \log(1e^{-\frac{i\pi}{2}}) = \log 1 - \frac{i\pi}{2} = -\frac{i\pi}{2}$$

**(b)** 
$$\log(1-i) = \log(\sqrt{2}e^{-i\frac{\pi}{4}}) = \frac{1}{2}\log 2 - i\frac{\pi}{4}$$

(c) 
$$i^i = e^{\log{(i^i)}} = e^{i\log{i}} = e^{i\log{(1e^{i\frac{\pi}{2}})}} = e^{i(i\frac{\pi}{2})} = e^{-\pi/2}$$

(d) 
$$\left(\frac{1+i}{\sqrt{2}}\right)^{1+i} = e^{(1+i)\log(\frac{1+i}{\sqrt{2}})} = e^{(1+i)i\frac{\pi}{4}} = \frac{\sqrt{2}}{2}e^{-\pi/4}(1+i)$$

3. Determine todas as soluções das seguintes equações:

a) 
$$e^z = 2$$
 b)  $e^{iz} + e^{-iz} + 2 = 0$  c)  $\log z = 1 + 2\pi i$  d)  $\sin(2z) = 5$ 

Resolução:

(a) 
$$e^z = 2 \iff z = \log 2 + 2k\pi i \text{ com } k \in \mathbb{Z}$$
.

(b) Multiplicando todos os termos por  $e^{iz}$ , obtem-se

$$e^{2iz} + 2e^{iz} + 1 = 0 \iff (e^{iz} + 1)^2 = 0 \iff e^{iz} = -1$$
  
 $\iff z = \frac{1}{i}\log(-1) = -i(i\pi(2k+1)) = (2k+1)\pi$ 

 $com k \in \mathbb{Z}$ .

(c) 
$$\log z = 1 + 2\pi i \implies z = e^{1+2\pi i} = e$$

**Nota:**  $\log e = 1 + 2\pi i$ , apenas com uma escolha adequada do ramo do logaritmo.

(d) Pela definição de seno

$$\operatorname{sen}(2z) = 5 \quad \Leftrightarrow \quad \frac{e^{2iz} - e^{-2iz}}{2i} = 5$$

e multiplicando todos os termos da equação por  $e^{2iz}$ 

$$e^{4iz} - 10ie^{2iz} - 1 = 0 \quad \Leftrightarrow \quad e^{2iz} = \frac{10i \pm \sqrt{-96}}{2} = (5 \pm 2\sqrt{6})i$$

Então

$$2iz = \log\left((5 \pm 2\sqrt{6})i\right) + 2k\pi i$$
 ,  $k \in \mathbb{Z}$ 

Finalmente, dado que  $5 \pm 2\sqrt{6}$  são ambos positivos,

$$z = \frac{-i}{2} \Big( \log \left( 5 \pm 2\sqrt{6} \right) + i \frac{\pi}{2} \Big) + k \pi \quad , \quad k \in \mathbb{Z}$$

ou seja

$$z = \frac{\pi}{4} + k\pi - \frac{i}{2} \Big( \log \left( 5 \pm 2\sqrt{6} \right) \quad , \quad k \in \mathbb{Z}$$

(e)  $\text{Im}(z^2)$ .

4. Determine o conjunto dos pontos do plano complexo onde as seguintes funções admitem derivada:

(b)  $z^2 - 3z$  (c)  $z - \bar{z}$  (d)  $\overline{e^z}$ 

(a) 
$$xy - ix$$
 Resolução:

(a) Sendo f(x+iy) = xy - ix, verifica-se que

$$\operatorname{Re} f \equiv u(x, y) = xy$$
 ,  $\operatorname{Im} f \equiv v(x, y) = -x$ 

e como tal

$$\frac{\partial u}{\partial x} = y$$
 ,  $\frac{\partial u}{\partial y} = x$  ,  $\frac{\partial v}{\partial x} = -1$  ,  $\frac{\partial v}{\partial y} = 0$ 

Atendendo a que todas as derivadas parciais são contínuas, f será diferenciável no conjunto de pontos onde se verifiquem as condições de Cauchy-Riemann. Tem-se então que

$$\begin{cases} \frac{\partial u}{\partial x} = \frac{\partial v}{\partial y} \\ \frac{\partial u}{\partial y} = -\frac{\partial v}{\partial x} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = 0 \\ x = 1 \end{cases}$$

pelo que f é diferenciável apenas no ponto z = 1 + i0, e

$$f'(1+0i) = \frac{\partial u}{\partial x}(1,0) + i\frac{\partial v}{\partial x}(0,1) = -i$$

(b) Sendo 
$$f(z) = z^2 - 3z = (x + iy)^2 - 3(x + iy) = x^2 - y^2 - 3x + i(2xy - 3y)$$
, verifica-se que 
$$\operatorname{Re} f \equiv u(x, y) = x^2 - y^2 - 3x \quad , \quad \operatorname{Im} f \equiv v(x, y) = 2xy - 3y$$

e como tal

$$rac{\partial u}{\partial x}=2x-3$$
 ,  $rac{\partial u}{\partial y}=-2y$  ,  $rac{\partial v}{\partial x}=2y$  ,  $rac{\partial v}{\partial y}=2x-3$ 

É óbvio que as condições de Cauchy-Riemann são verificadas para todo  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ , e atendendo a que todas as derivadas parciais são contínuas, f é diferenciável em  $\mathbb{C}$ , e

$$f'(z) = \frac{\partial u}{\partial x}(x,y) + i\frac{\partial v}{\partial x}(x,y) = 2x - 3 + i2y = 2z - 3$$

para todo  $z \in \mathbb{C}$ .

(c) Sendo  $f(z) = z - \bar{z} = x + iy - (x - iy) = 2iy$ , verifica-se que

$$\operatorname{Re} f \equiv u(x, y) = 0$$
 ,  $\operatorname{Im} f \equiv v(x, y) = 2y$ 

como tal, para todo  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ 

$$rac{\partial u}{\partial x}=0 \quad , \quad rac{\partial u}{\partial y}=0 \quad , \quad rac{\partial v}{\partial x}=0 \quad , \quad rac{\partial v}{\partial y}=2$$

Dado que, a condição  $\frac{\partial v}{\partial y} = \frac{\partial u}{\partial x}$  não se verfica para nenhum  $(x,y) \in \mathbb{R}^2$ , o domínio de diferenciabilidade de f é o conjunto vazio.

(d) Sendo  $f(z) = \overline{e^z} = \overline{e^x \cos y + i e^x \sin y} = e^x \cos y - i e^x \sin y$ , verifica-se que

$$\operatorname{Re} f \equiv u(x, y) = e^x \cos y$$
 ,  $\operatorname{Im} f \equiv v(x, y) = -e^x \sin y$ 

como tal

$$\frac{\partial u}{\partial x} = e^x \cos y \quad , \quad \frac{\partial u}{\partial y} = -e^x \sin y \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial x} = -e^x \sin y \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial y} = -e^x \cos y$$

Para que se verifiquem as condições de Cauchy-Riemann

$$\begin{cases} \frac{\partial u}{\partial x} = \frac{\partial v}{\partial y} \\ \frac{\partial u}{\partial y} = -\frac{\partial v}{\partial x} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} e^x \cos y = -e^x \cos y \\ -e^x \sin y = e^x \sin y \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} \cos y = 0 \\ \sin y = 0 \end{cases}$$

Atendendo a que as funções seno e coseno nunca se anulam simultâneamente, tem-se que o domínio de diferenciabilidade é o conjunto vazio.

(e) Sendo  $f(z) = \text{Im} z^2 = \text{Im}(x^2 - y^2 + i2xy) = 2xy$ , verifica-se que

$$\operatorname{Re} f \equiv u(x, y) = 2xy$$
 ,  $\operatorname{Im} f \equiv v(x, y) = 0$ 

como tal, para todo  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ 

$$rac{\partial u}{\partial x} = 2y$$
 ,  $rac{\partial u}{\partial y} = 2x$  ,  $rac{\partial v}{\partial x} = 0$  ,  $rac{\partial v}{\partial y} = 0$ 

É imediato verificar que as derivadas parciais de u e v são contínuas em  $\mathbb{R}^2$ , e que as equações de Cauchy Riemann se verificam apenas no ponto (0,0), pelo que a função admite derivada apenas em z=0, e

$$f'(0) = \frac{\partial u}{\partial x}(0,0) + i\frac{\partial v}{\partial x}(0,0) = 0$$

- 5. Considere a função  $f: \mathbb{C} \to \mathbb{C}$  definida por  $f(z) = f(x+iy) = x^2 y^2 + 2i|xy|$ .
  - (a) Estude a analiticidade de f(z).
  - (b) Calcule f'(z) nos pontos onde f é analítica.

# Resolução:

(a) Começemos por estudar o domínio de diferenciabilidade de f. Podemos escrever

$$f(z) = f(x+iy) = egin{cases} x^2 - y^2 + 2xyi & ext{se } xy \ge 0 \ x^2 - y^2 - 2xyi & ext{se } xy < 0 \end{cases}$$

pelo que, se  $xy \ge 0$ 

$$u(x,y) \equiv \mathrm{Re} f(x,y) = x^2 - y^2 \quad , \quad v(x,y) \equiv \mathrm{Im} f(x,y) = 2xy$$

e se xy < 0

$$u(x,y) \equiv \operatorname{Re} f(x,y) = x^2 - y^2$$
 ,  $v(x,y) \equiv \operatorname{Im} f(x,y) = -2xy$ 

Temos então que se  $xy \ge 0$ 

$$rac{\partial u}{\partial x}=2x \quad , \quad rac{\partial u}{\partial y}=-2y \quad , \quad rac{\partial v}{\partial x}=2y \quad , \quad rac{\partial v}{\partial y}=2x$$

e as condições de Cauchy-Riemann verificam-se para todo (x,y) tais que  $xy \geq 0$ . Dado que as derivadas parciais de u e v são contínuas na mesma região, conclui-se que f é diferenciável em  $\{z \in \mathbb{C} : \text{Re}z \cdot \text{Im}z \geq 0\}$ . Para z nesta região

$$f'(z)=rac{\partial u}{\partial x}(x,y)+irac{\partial v}{\partial x}(x,y)=2x+i2y=2z$$

No caso em que xy < 0

$$\frac{\partial u}{\partial x} = 2x$$
 ,  $\frac{\partial u}{\partial y} = -2y$  ,  $\frac{\partial v}{\partial x} = -2y$  ,  $\frac{\partial v}{\partial y} = -2x$ 

e as condições de Cauchy-Riemann não se verificam nesta região, pelo que f não admite derivada no conjunto  $\{z \in \mathbb{C} : \text{Re}z \cdot \text{Im}z < 0\}$ .

- (b) Para que f seja analítica num dado ponto de  $\mathbb{C}$  é necessário que: exista uma vizinhança de z, U, onde f'(w) exista para todo  $w \in U$ . Tem-se então que o domínio de analiticidade de f é a região  $\{z \in \mathbb{C} : \text{Re}z \cdot \text{Im}z > 0\}$ .
- 6. Considere a função  $f: \mathbb{C} \to \mathbb{C}$  definida por

$$f(z) = f(x+iy) = \begin{cases} \frac{x^3 - y^3}{x^2 + y^2} + i\frac{x^3 + y^3}{x^2 + y^2} & \text{se } (x,y) \neq (0,0) \\ 0 & \text{se } (x,y) = (0,0) \end{cases}$$

- (a) Mostre que as equações de Cauchy-Riemann são verificadas em (x, y) = (0, 0).
- (b) Verifique, utilizando a definição, que f'(0) não existe.
- (c) Porquê que isto não contradiz o Teorema de Cauchy-Riemann?

#### Resolução:

(a) Atendendo à definição de f, podemos escrever

$$u(x,y) = \begin{cases} \frac{x^3 - y^3}{x^2 + y^2} & \text{se } (x,y) \neq (0,0) \\ 0 & \text{se } (x,y) = (0,0) \end{cases}, \quad v(x,y) = \begin{cases} \frac{x^3 + y^3}{x^2 + y^2} & \text{se } (x,y) \neq (0,0) \\ 0 & \text{se } (x,y) = (0,0) \end{cases}$$

Tem-se então

$$\frac{\partial u}{\partial x}(0,0) = \lim_{h \to 0} \frac{u(h,0) - u(0,0)}{h} = 1 \quad , \quad \frac{\partial u}{\partial y}(0,0) = \lim_{h \to 0} \frac{u(0,h) - u(0,0)}{h} = -1$$

е

$$\frac{\partial v}{\partial x}(0,0) = \lim_{h \to 0} \frac{v(h,0) - v(0,0)}{h} = 1 \quad , \quad \frac{\partial v}{\partial y}(0,0) = \lim_{h \to 0} \frac{v(0,h) - v(0,0)}{h} = 1,$$

É então óbvio que as condições de Cauchy-Riemann se verificam em (x,y)=(0,0).

### (b) Por definicão

$$f'(0) = \lim_{z \to 0} \frac{f(z) - f(0)}{z} = \lim_{(x,y) \to (0,0)} \frac{\frac{x^3 - y^3}{x^2 + y^2} + i\frac{x^3 + y^3}{x^2 + y^2}}{x + iy}$$

Fazendo z convergir para 0 no eixo real (o que significa  $x \to 0$  e y = 0), obtem-se

$$f'(0) = \lim_{x \to 0} \frac{x + ix}{x} = 1 + i$$

enquanto que, fazendo z convergir para 0 na recta  $\{z \in \mathbb{C} : \text{Re}z = \text{Im}x\}$  (o que significa  $x \to 0$  e y = x), obtem-se

$$f'(0) = \lim_{x \to 0} \frac{ix}{x + ix} = \frac{i}{1+i} = \frac{1+i}{2}$$

Como  $1+i\neq \frac{1+i}{2}$  conclui-se que o limite não existe e consequentemente f não admite derivada em z=0.

(c) As funções u(x,y) e v(x,y) embora tenham as derivadas parciais em (0,0) não são diferenciáveis em (0,0). Assim, a função f, vista como uma função de  $\mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^2$ , não é diferenciavel em (0,0).

# 7. Mostre que se $f \in \overline{f}$ são ambas inteiras, então f é constante.

#### Resolução:

Recordemos que se f é analítica num conjunto aberto e conexo  $A \subset \mathbb{C}$  e f'(z) = 0, então f é constante. No nosso caso  $A = \mathbb{C}$ , logo basta verificar que f'(z) = 0.

Escrevendo f(z) = u(x, y) + iv(x, y), como f é analítica em  $\mathbb{C}$ , concluímos que as funções u e v satisfazem as equações de Cauchy-Riemann:

$$\frac{\partial u}{\partial x} = \frac{\partial v}{\partial y}, \qquad \frac{\partial u}{\partial y} = -\frac{\partial v}{\partial x}.$$

Por outro lado, escrevendo  $\overline{f}(x,y) = u(x,y) - iv(x,y)$ , como  $\overline{f}$  é analítica em  $\mathbb{C}$ , concluímos que as funções  $u \in -v$  satisfazem as equações de Cauchy-Riemann:

$$\frac{\partial u}{\partial x} = -\frac{\partial v}{\partial y}, \qquad \frac{\partial u}{\partial y} = \frac{\partial v}{\partial x}.$$

Deste conjunto de equações concluímos que:

$$\frac{\partial u}{\partial x} = \frac{\partial v}{\partial y} = \frac{\partial u}{\partial y} = \frac{\partial v}{\partial x} = 0.$$

Mas então:

$$f'(z) = \frac{\partial u}{\partial x} + i \frac{\partial v}{\partial x} = 0,$$

como pretendíamos.

8. Seja  $A \subset \mathbb{C}$  um aberto e defina  $A^* = \{z \in \mathbb{C} : \overline{z} \in A\}$ . Se f é uma função analítica em A mostre que  $F(z) = \overline{f(\overline{z})}$  é uma função analítica em  $A^*$ .

### Resolução:

Se escrevermos f(z) = u(x, y) + iv(x, y) e F(z) = U(x, y) + iV(x, y), obtemos:

$$F(z)=\overline{f(\overline{z})}=u(x,-y)-iv(x,-y)=U(x,y)+iV(x,y).$$

Ou seja, U(x,y) = u(x,-y) e V(x,y) = -v(x,-y). Como u e v são funções diferenciáveis em A, segue-se que U e V são funções diferenciáveis em  $A^*$ . Por outro lado, verificamos que U e V satisfazem as equações de Cauchy-Riemann em  $A^*$  da seguinte forma:

$$\begin{split} \frac{\partial U}{\partial x} &= \frac{\partial}{\partial x} u(x, -y) \\ &= \frac{\partial u}{\partial x} \Big|_{(x, -y)} = \frac{\partial v}{\partial y} \Big|_{(x, -y)} \\ &= \frac{\partial}{\partial y} (-v(x, -y)) = \frac{\partial V}{\partial y}, \\ \frac{\partial U}{\partial y} &= \frac{\partial}{\partial y} u(x, -y) \\ &= -\frac{\partial u}{\partial y} \Big|_{(x, -y)} = \frac{\partial v}{\partial x} \Big|_{(x, -y)} \\ &= -\frac{\partial}{\partial x} (-v(x, -y)) = -\frac{\partial V}{\partial x}, \end{split}$$

onde utilizámos que u e v satisfazem as equações de Cauchy-Riemann. Assim, podemos concluir que F é analítica em  $A^*$ .